DINO - Divulgador de Notícias

Aplicativos de celulares aquecem a economia em tempos de crise

Com os aplicativos de celular o mercado consegue abranger diversos públicos e oferecer funções que transpassam a fronteira do digital, aquecendo verdadeiramente a economia.

05/10/2016 10:20:29

Enquanto a economia parece estar estagnada em vários setores, na área tecnológica os números só aumentam. Com os aplicativos de celular o mercado consegue abranger diversos públicos e oferecer funções que transpassam a fronteira do digital, aquecendo verdadeiramente a economia.

Aplicativos como o Uber – ferramenta que oferece o serviço de chamar carros credenciados no programa de forma prática e mais barata que o táxi comum, é um exemplo disso. Desde que surgiu vem causando um grande estardalhaço num serviço que há muito tempo estava padronizado e sem novidades. Hoje, muitas pessoas passaram a trabalhar como taxistas pelas facilidades que o Uber oferece. E muitas outras, que não utilizavam táxis pelo preço excessivo, agora são clientes do Uber.

Em caminho parecido, mas em área diferente, surge também o aplicativo MeuJardim, o mais novo no ramo de jardinagem. A ferramenta tem como uma de suas funções aliar a procura por serviços de jardinagem com o trabalho oferecido por jardineiros, paisagistas e lojas especializadas na área.

Do ponto de vista econômico, o aplicativo tem tudo para aquecer o setor. Pois, além de facilitar a contratação do serviço de um desses profissionais, ainda conscientiza o usuário da real necessidade de ter alguém que saiba lidar com as plantas para executar determinadas tarefas específicas.

O aplicativo ajuda de forma simples aqueles que gostam e cuidam de plantas, disponibilizando informações sobre as espécies, época de poda, melhor adubo e local para armazenar a planta. Mas, mais do que isso, coloca em pauta um setor que parecia estar adormecido.

Com o app MeuJardim os jardineiros, paisagistas e lojas do ramo conseguiram um novo espaço para anunciar seus serviços e uma forma mais fácil de serem encontrados por quem tem a necessidade, mas não sabia onde achar a solução. E a consequência disso é mais gente contratando um serviço que antes ficava em segundo plano.